

EDIÇÃO DE ANIVERSÁRIO - 3 ANOS

TERMÔMETRO DO VAREJO



JULHO | 2026

**CRÉDITO EMPRESARIAL CRESCE
11,3% EM MATO GROSSO DO SUL E
SUPERA MÉDIA NACIONAL**



FALA DE ESPECIALISTA

**LUIZ FELIPE CYSNE E
CLAUDIO MONTEIRO FILHO**



PALAVRA DA PRESIDENTE

Avanço do comércio e estagnação do volume de prestação de serviços: os dados setoriais de janeiro a maio de 2026

Os dados setoriais referentes a maio de 2026 foram divulgados pelo IBGE. Com esses números, é possível fazer um balanço quase completo do 1º semestre do ano. No comércio, os dados mostram uma retomada consistente das vendas do varejo ampliado, que inclui o comércio varejista e a atividades mais específicas, como a de vendas de automóveis, materiais para construção e atacadista de alimentação e bebidas. Dentro desse grupo, o desempenho do comércio varejista foi menos expressivo, mas, ainda assim, positivo. Do setor de serviços vem o dado menos favorável. O volume de prestação de serviços no estado ficou praticamente estagnado na comparação entre o período de janeiro a maio de 2026 e o mesmo período do ano anterior, com ligeira variação de -0,2%. Na indústria, os dados mais uma vez confirmam a retomada da produção, com crescimento acima da média nacional. No próximo mês, os dados de junho completarão o quadro do semestre. Para o segundo semestre, há alguns pontos de atenção, que merecerão ser acompanhados de perto, como o impacto do debate eleitoral sobre a economia, as novas tarifas impostas sobre as exportações brasileiras e o fenômeno climático do El Niño.

Inês Santiago

Fala de Especialista

O ambiente de negócios para o setor de alimentação segue desafiador, exigindo cada vez mais eficiência na gestão e capacidade de adaptação. Hoje encontramos um realidade de custos elevados, inflação de insumos, mudanças no comportamento do consumidor e a alta competitividade fazem com que os restaurantes precisem investir continuamente em qualidade, atendimento e inovação. Nesse cenário, um varejo forte em Campo Grande é fundamental, pois movimenta a economia local, gera empregos, fortalece a cadeia de fornecedores e atrai consumidores, criando um ambiente favorável para o crescimento de todo o comércio e do setor de serviços em geral.

Para os próximos meses, a expectativa é de um mercado mais aquecido, impulsionado por datas comemorativas, eventos e pela retomada gradual da confiança do consumidor. A tendência é que as empresas que mantiverem foco em gestão, controle de custos, experiência do cliente e transformação digital consigam ampliar sua competitividade e aproveitar as oportunidades de crescimento. Acreditamos que Campo Grande continuará apresentando potencial para expansão do varejo e da gastronomia, desde que o setor permaneça unido na busca por inovação, qualificação e fortalecimento da economia local.



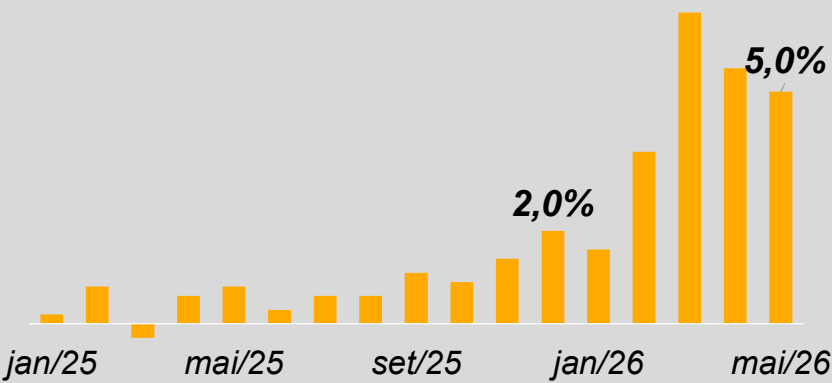
Ass: Claudio Monteiro Filho e Luiz Felipe Cysne
SÓCIOS – PROPRIETÁRIOS COCO BAMBU

VENDAS DO VAREJO

Vendas do varejo ampliado registram crescimento de 5,0% no acumulado de janeiro a maio; segmentação inclui comércio varejista, comércio de veículos, materiais para construção e atacadista de alimentação e bebidas

Vendas do varejo ampliado – MS

Crescimento no acumulado do ano



A divulgação dos dados referentes a maio de 2026 permitem um balanço quase completo do desempenho das vendas de Mato Grosso ao longo do 1º semestre de 2026. De acordo com o IBGE, de janeiro a maio de 2026, as vendas do varejo ampliado cresceram 5,0% no estado, na comparação com o mesmo período do ano anterior.

No comércio varejista, os dados também mostram crescimento, mas a um ritmo menor. As vendas cresceram 2,3%. O varejo ampliado contempla o comércio varejista e segmentos comerciais mais específicos, como o de veículos, materiais para construção e atacadista de alimentação e bebidas. A diferença observada entre as taxas indica que esses segmentos mais específicos obtiveram desempenho acima do comércio varejista, recompondo perdas e o baixo crescimento observado em meses anteriores.

	MATO GROSSO DO SUL		BRASIL	
	Comércio Varejista	Varejo Ampliado	Comércio Varejista	Varejo Ampliado
Variação mensal	-0,5%	1,3%	0,1%	-0,2%
Acumulado no ano	2,3%	5,0%	1,7%	1,3%

SERVIÇOS, AGRO E INDÚSTRIA

De janeiro a maio de 2026, dados do IBGE mostram volume de prestação de serviços estagnado em Mato Grosso do Sul; dados contrastam com a produção industrial, que avança no estado

De janeiro a maio de 2026, o volume de prestação de serviços ficou praticamente estagnado em Mato Grosso do Sul, de acordo com dados divulgados pelo IBGE. O setor registrou variação de 0,2% na comparação com o mesmo período do ano anterior. No país como um todo, o volume de prestação de serviços avançou 1,9%. Esse setor responde pela maior fatia do PIB tanto no estado quanto no país. Complementando os dados de serviços, a produção industrial registrou crescimento expressivo no estado, com avanço de 5,3% no acumulado do ano, superando o resultado da média nacional (1,4%). Os dados referentes a junho serão divulgados no próximo mês e permitirão um balanço da atividade econômica de Mato Grosso do Sul ao longo do 1º semestre do ano

5,3%

Crescimento da
produção
industrial em MS
(acumulado
no ano)



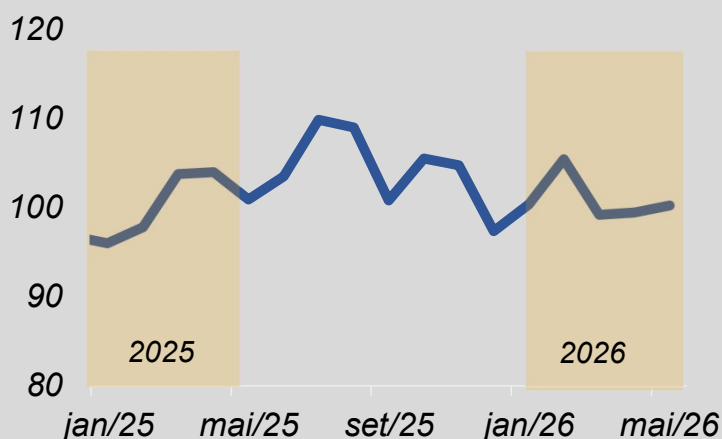
1,4%

Crescimento da
produção
industrial no
Brasil
(acumulado
no ano)



Setor de serviços - Volume

Número índice (2022 = 100)



Setor de serviços - Variação

Acumulado em 12 meses

Mato Grosso do
Sul

-0,2%

Brasil

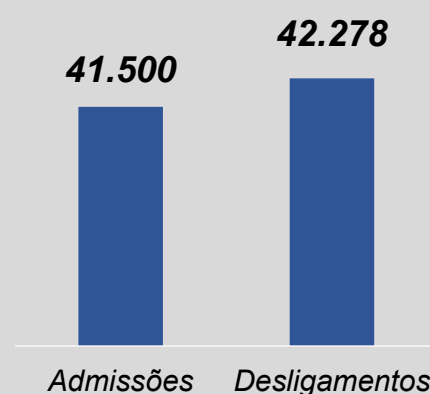
1,9%

MERCADO DE TRABALHO

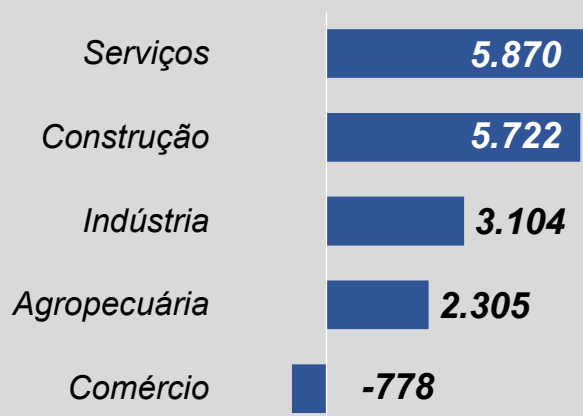
Em maio de 2026, 1.779 vagas formais foram criadas em Mato Grosso do Sul, mostra CAGED; comércio ainda registra saldo negativo

Os dados do estado de Mato Grosso do Sul mostram que, em maio de 2026, o saldo de vagas formais criadas foi de 1.779. Esse número resulta da diferença entre o total de admissões e o total de demissões no estado. Quando positivo, indica que as admissões superaram as demissões. No acumulado do ano, isto é, no período de janeiro a maio de 2026, o saldo de criação de vagas chegou a 16,2 mil. Ao longo de todos os meses deste ano, o saldo observado foi positivo. O detalhamento dos dados por setor mostra que os serviços ainda lideram a criação de vagas no estado, com saldo de 5.870 no acumulado de janeiro a maio. Em seguida, aparecem o setor de Construção (5.722) e a Indústria (3.104). O comércio ainda apresenta saldo negativo no acumulado do ano, como resultado de 42.278 desligamentos e 41.500 admissões ao longo desse período.

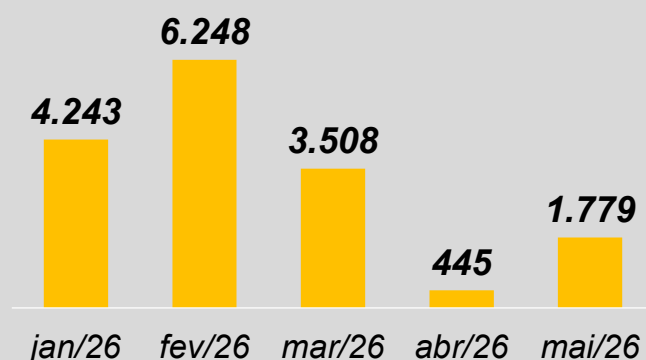
Movimentação do comércio – MS Acumulado no ano



Dados por setor – MS Acumulado no ano



Criação de vagas formais – MS Criação mensal de vagas



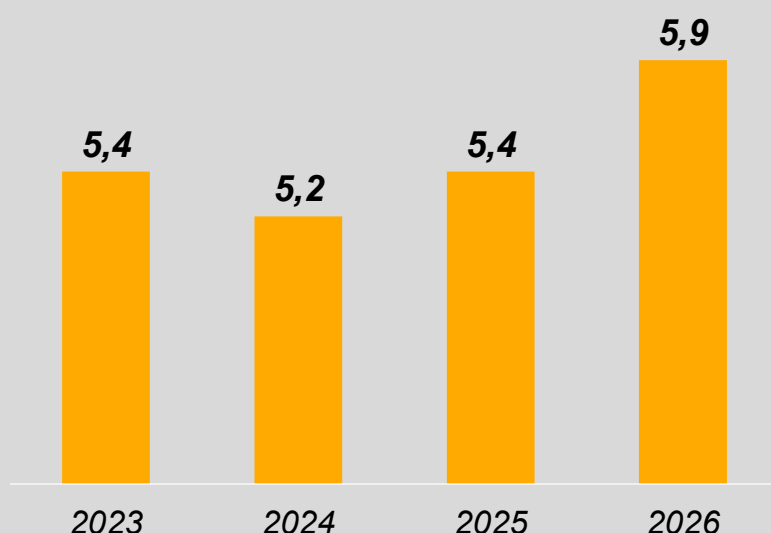
EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES

Metade do valor exportado por Mato Grosso do Sul teve como destino a China, mostram dados da balança comercial; exportações do estado crescem 10,5%

No 1º semestre de 2026, as exportações de Mato Grosso do Sul alcançaram US\$ 5,9 bilhões, de acordo com dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Com isso, observou-se um crescimento de 10,5% no valor exportado na comparação com o 1º semestre de 2025. Já as importações alcançaram US\$ 1,3 bilhões, com avanço de 1,6%. As exportações acima das importações garantiram um saldo positivo para a balança comercial do estado. Entre os principais destinos das exportações locais, destacam-se a China, que absorveu 50,2% do valor total exportado, e os Estados Unidos, com 6,3%.

Saldo da Balança Comercial – MS

1º semestre de cada ano / Em US\$ bilhões



10,5%

Crescimento do valor **exportado** de MS no 1º semestre de 2026



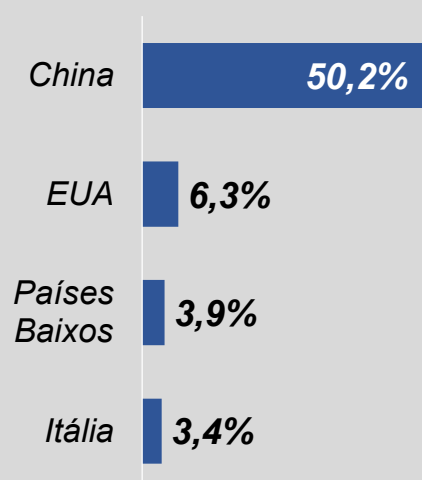
1,6%

Queda do valor **importado** para MS no 1º semestre de 2026



Principais parceiros comerciais

% do valor total exportado



MERCADO DE CRÉDITO

Crédito a empresas cresce acima da média nacional em Mato Grosso do Sul, mostram dados do BC

Dados do Banco Central do Brasil mostram que, na comparação entre maio de 2026 e o mesmo mês do ano anterior, o saldo de crédito a Pessoas Físicas cresceu 5,9% em Mato Grosso do Sul, chegando a R\$ 102,6 bilhões. O saldo de crédito representa a soma dos valores em aberto, vencidos ou a vencer, das operações de empréstimos e financiamentos feitos pelo Sistema Financeiro Nacional (SFN). O avanço ficou abaixo da média nacional (11,2%). Já no segmento de crédito empresarial o saldo de crédito cresceu 11,3%, com desempenho que superou a média nacional. Com isso, o saldo de crédito alcançou R\$ 40,8 bilhões nesse segmento. Por fim, a taxa de inadimplência, medida como o percentual do saldo de crédito atraso superior a 90 dias, chegou a 7,2% no estado no segmento de Pessoas Físicas. No segmento empresarial, essa taxa foi estimada em 4,5%.



R\$ 102,6 bi

Saldo de crédito a Pessoas Físicas em MS em mai-26



R\$ 40,8 bi

Saldo de crédito a Pessoas Jurídicas em MS em mai-26

Evolução do crédito

Mai-26 ante mai-25

● BR ● MS

11,2%

5,9%

Pessoas Físicas

6,8%

11,3%

Pessoas Jurídicas

Inadimplência bancária

% do saldo de crédito com atraso superior a 90 dias

● BR ● MS

5,6%

7,2%

Pessoas Físicas

3,2%

4,5%

Pessoas Jurídicas

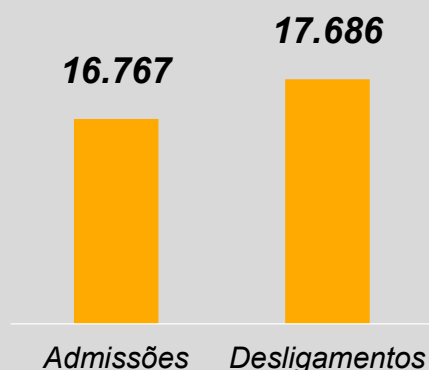
CAMPO GRANDE

Dados do CAGED mostram que saldo de vagas formais foi de 517 em maio de 2026 em Campo Grande; comércio ainda registra saldo negativo no acumulado do ano

Em Campo Grande, o saldo de criação de vagas formais de maio de 2026 foi positivo: a diferença entre o total de admissões e o total de demissões chegou a 517. No mês anterior, a capital de Mato Grosso do Sul registrou saldo negativo de criação de vagas. No acumulado do ano, isto é, de janeiro a maio de 2026, 3.169 vagas formais foram criadas no município. Nessa visão, o detalhamento dos dados por setor revela ainda que os serviços lideram a criação de vagas, com 1.909 vagas formais criadas. Em seguida, aparece o setor de Construção, com saldo de 1.763. No comércio, assim como no estado, o saldo de criação de vagas permanece negativo no acumulado do ano, indicando que as demissões superam as admissões.

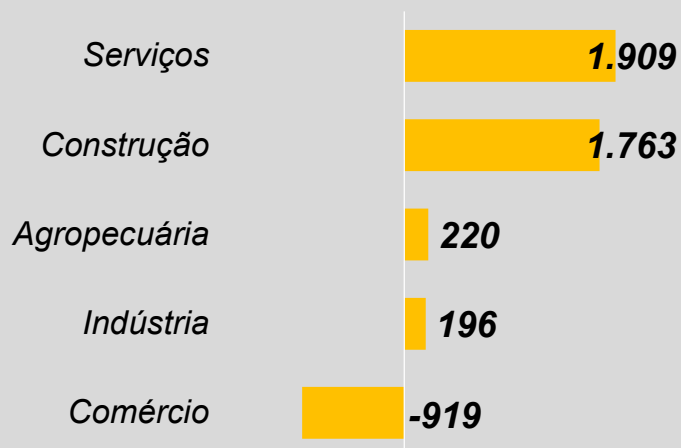
Movimentação do comércio – CG

Acumulado no ano



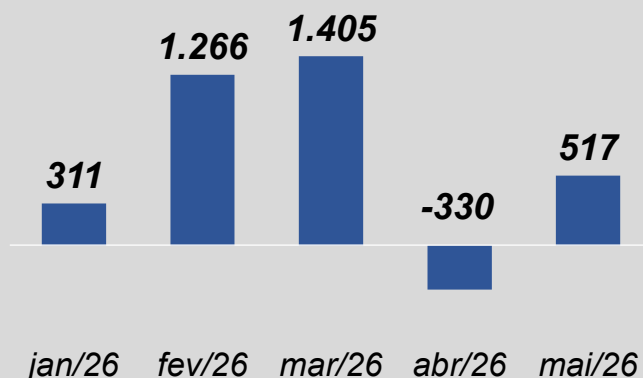
Dados por setor – CG

Acumulado no ano



Criação de vagas formais – CG

Criação mensal de vagas

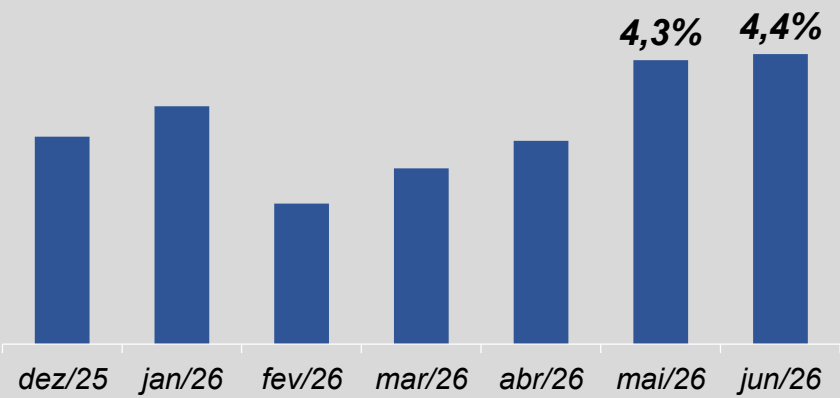


CAMPO GRANDE

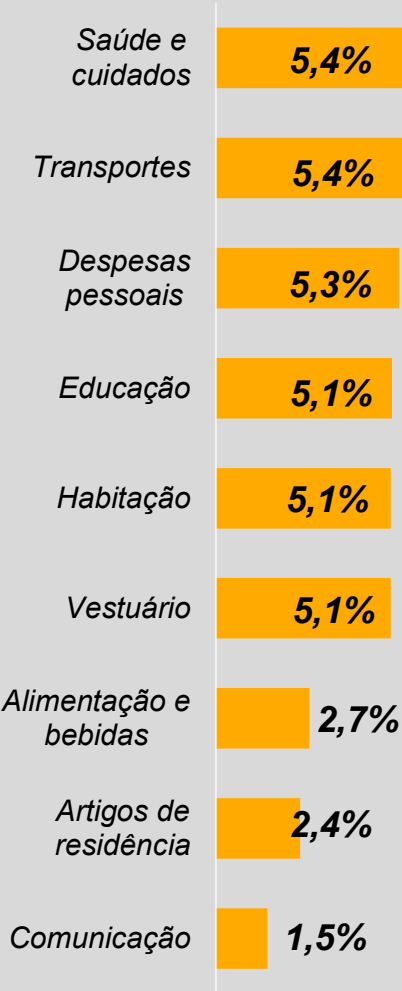
IPCA medido em Campo Grande registra variação de 4,4% no acumulado de 12 meses

O IPCA medido em Campo Grande registrou variação de 4,4% no acumulado dos 12 meses encerrados em junho de 2026. Esse é o índice de inflação oficial do país, calculado pelo IBGE e apurado em 13 praças, entre elas a capital de Mato Grosso do Sul. No país como um todo, o IPCA registrou avanço de 4,6%, próximo do observado na medição local. O IPCA considera uma cesta de bens e serviços tipicamente consumidos pelas famílias com renda entre 1 e 40 salários-mínimos. O detalhamento dos dados mostra que os itens de “Saúde e cuidados” e de “Transporte” registraram as maiores altas. Já os itens de “Alimentação e bebidas” tiveram aumento de 2,7%. Por fim, o IGP-M, apurado pela Fundação Getulio Vargas, registrou crescimento de 3,2% no acumulado dos 12 meses encerrados em junho. Esse índice de preços leva em consideração bens finais e intermediários e acelerou na comparação com medições anteriores.

IPCA – Campo Grande
Acumulado em 12 meses



IPCA por itens – CG
2025



3,2%
Resultado do **IGP-M nacional** no acumulado de 12 meses

